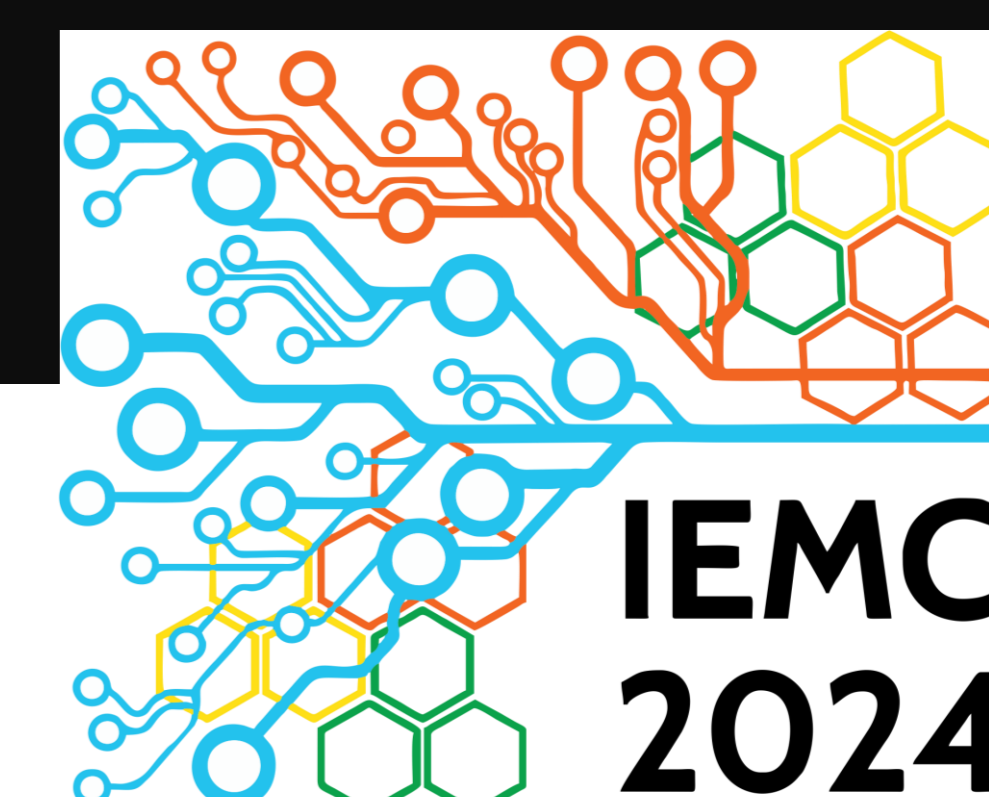


Floresta, muito mais que árvores

Elisabete Linhares | elisabete.linhares@ese.ipsantarem.pt
Sílvia Carvalho | silvia.carvalho@ese.ipsantarem.pt
Maria Amaro | mariajoinsthis@gmail.com
Mário Caridade | mcaridade2022@gmail.com
Madalena Mendes | madalenamendes@sapo.pt

POLITÉCNICO DE SANTARÉM
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



1 Introdução



A atividade "Floresta, muito mais que árvores" para crianças com idades compreendidas entre 8 e 10 anos, proposta em contexto de educação não formal, está alinhada com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15 - "Proteger a Vida Terrestre" (Instituto Nacional de Estatística, 2019). Ao sensibilizar os participantes para a preservação dos ecossistemas, identificar causas da poluição e promover soluções, a atividade proporciona uma experiência prática e interativa. A abordagem, envolvendo a construção de ecossistemas com Legos (Figuras 1B&D) estimula a criatividade e a colaboração em grupos, enquanto a narrativa local e a metáfora da árvore seca (Figura 1C) promovem uma conexão significativa com a realidade dos participantes. A natureza lúdica da atividade reforça a aprendizagem, tornando-a relevante e envolvente no âmbito da educação não formal (Pinto, 2005).

O presente póster apresenta uma oficina pedagógica dinamizada por um grupo de estudantes do 3.º ano de Educação Ambiental e Turismo de Natureza realizada com alunos do 4.º ano de uma Escola Básica da cidade de Santarém.

2 Enquadramento teórico

As causas e consequências do desequilíbrio e/ou poluição dos ecossistemas florestais são inúmeras e preocupantes. Seguem-se alguns exemplos:

Causas:

- Desflorestação;
- Expansão urbana;
- Exploração madeireira;
- Uso de pesticidas na indústria ou na agricultura que contaminam os solos e os lençóis freáticos;
- Espécies invasoras;
- Alterações do uso dos solos;
- Exploração direta, como por exemplo a caça. (Parlamento Europeu, 2020)

Consequências:

- Degradação dos ecossistemas;
- Declínio dos polinizadores;
- Perda de espécies;
- Alterações climáticas;
- Poluição.



3 Apresentação da Oficina Pedagógica e Resultados da Intervenção

A oficina pedagógica procurou promover a compreensão sobre a importância da conservação do meio ambiente em prol da sustentabilidade do planeta. Para tal, teve como objetivo incentivar as crianças a pensar em formas de proteger o meio ambiente, assim como arranjar soluções sustentáveis para o melhorar. Outro objetivo consistiu em estimular o pensamento das crianças de forma a arranjam soluções para remediar ambientes poluídos e formas de proteger e conservar os ecossistemas.

A oficina baseou-se numa estória em que durante a sua narração foram mostradas duas imagens (Figura 1A), uma de um ecossistema florestal limpo e saudável e outra de um poluído. No fim, foi pedido às crianças para construir, com legos, um ecossistema florestal poluído (Figuras 1B&D). Durante a construção do ecossistema poluído em legos, as crianças foram desafiadas a pensar em soluções de modo a limpar e conservar estes ecossistemas. No final, depois de escreverem as soluções em post-its, colocaram-se os papéis nos ramos de uma árvore (Figura 1C) utilizada para este propósito, com o intuito de analisar as respostas, todos juntos. As soluções apresentadas indicam que devem ser colocados mais ecopontos, plantar árvores, não poluir o ambiente terrestre e aquático, cuidar e ser amigo do ambiente limpando-o e ajudando os animais, bem como participar em campanhas de sensibilização. Foi utilizado um método de avaliação simples que consistiu num alvo em que cada círculo correspondia um nível de satisfação (Figura 1E), e assim, no fim, cada criança avaliou a atividade.



Figura 1: Oficina pedagógica [Créditos: autores]

4 Reflexão e conclusão

A atividade desenvolvida foi direcionada a estudantes do 1.º ciclo do ensino básico, tendo sido uma forma de os envolver numa experiência prática e interativa no âmbito da educação ambiental com vista à consciencialização sobre a importância da preservação dos ecossistemas. A narrativa incorporada, a observação realizada, a construção, a reflexão e a ação, podem ser muito eficazes para incentivar os alunos a aprofundarem os seus conhecimentos. Para além da atividade incentivar ao trabalho individual, promoveu o trabalho em grupo. Este tipo de atividade é crucial para a formação de futuros educadores ambientais e cidadãos responsáveis porque é uma intervenção relacionada com o ambiente e sustentabilidade, os futuros educadores têm a responsabilidade de saber educar e sensibilizar para esta problemática.

A atividade está enquadrada no ODS 15 – Proteger a vida terrestre, dado que se procurou sensibilizar para a proteção, restauração e uso sustentável de um ecossistema florestal, prevenindo ameaças e garantindo a sua conservação (Instituto Nacional de Estatística, 2019).

Referências Bibliográficas

Instituto Nacional de Estatística (2019). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. https://www.ine.pt/ine_novidades/ODS_2019/files/assets/common/downloads/publication.pdf
ni=023be9106e810272c2960f8d2c3714bf

Parlamento Europeu, (2020). *Perda de biodiversidade: quais as causas e as consequências?* <https://www.europarl.europa.eu/news/pt/headlines/society/20200109STO69929/perda-de-biodiversidade-quais-as-causas-e-as-consequencias>

Pinto, L. (2005). Sobre educação não-formal. *Cadernos D'Inducar. Rede Inducar*, 1-10.

